

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

Prof. Dra. Claudia Monteiro¹
Prof. Dr. Rafael Athaides²

Com satisfação apresentamos o número 33 da Revista Espaço Plural, cuja proposta era reunir análises que abordassem ou tangenciassem o tema das Paixões Políticas, tendo em vista a importância das subjetividades nos discursos, práticas, rituais e linguagens dos processos políticos.

O dossiê apresenta oito artigos de autores provenientes de programas de pós-graduação de diversas instituições universitárias (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Mato Grosso, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Estadual de Londrina e a Universidade Federal do Paraná), que desenvolvem pesquisas sobre problemáticas diretamente ou correlacionadas ao papel dos sentimentos na história social e política.

Um primeiro conjunto de textos trata da temática da violência advinda dos aparelhos repressivos estatais, seus pressupostos e justificativas, bem como as resistências contra este tipo de violência, que paradoxalmente também recaem naquilo a que se opõe, em forma de práticas terroristas. O artigo de David Antonio de Castro Netto aborda a euforia popular em favor do uso da violência após o golpe militar de 1964, atentando para a liberação de energias pulsionais nas comemorações das Marchas com Deus pela Família e Liberdade. Autor também observa estes aspectos em outras fontes, como cartas dos militantes da ARENA e depoimentos militares reunidos em

¹ Possui graduação em História pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (2004), mestrado em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007) e doutorado em História pela Universidade Federal do Paraná (2013). Atualmente é professora adjunta da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Política do Brasil, atuando principalmente nos seguintes temas: movimento operário, militância comunista e sentimentos na política.

² Possui graduação em História pela Universidade Estadual de Maringá (2004), mestrado em História pela mesma instituição (2007) e doutorado em História pela Universidade Federal do Paraná. Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil República e História Contemporânea. Desenvolve pesquisas sobre temas ligados aos fascismos, em especial o Integralismo.

DOSSIÊ PAIXÕES POLÍTICAS

torno do projeto “A memória militar” (CPDOC/FGV) e de ex-agentes do Destacamento de Operações e Informações de São Paulo (DOI-SP). Analisando um contexto anterior, o período da ditadura de Getúlio Vargas, Marcio José Pereira destaca o nacionalismo exacerbado no Estado Novo, a institucionalização da repressão através da Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS) estimulando sentimentos reativos como ódio, inveja e ressentimento. O historiador analisa o impacto dessa política repressora sobre a coexistência entre cidadãos paranaenses e indivíduos de origem germânica e as agressões entre essas partes, potencializadas pela adesão do Brasil contra a Alemanha na Segunda Guerra Mundial. Ainda sobre o uso da violência e o terrorismo interpretado pelos seus agentes como um ato político, o texto de João Paulo Brunelo Miguel destaca a ação dos jovens militantes alemães da Facção do Exército Vermelho (RAF), através da análise do filme alemão Baader Meinhof Complex (direção de Uli Edel, 2008), buscando refletir sobre os aspectos psicossociais da militância política de esquerda na República Federal da Alemanha nas décadas de 1960 e 1970.

Os dois artigos seguintes contemplam o período de interregno democrático pós- abertura política em 1945. O pesquisador Angelo Aparecido Priori, focaliza em sua análise as paixões políticas e a militância partidária de esquerda, tomando como referência a nova linha política adotada pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB) logo após o processo de cassação do registro eleitoral em 1947 e a constante tensão política entre a direção e a militância partidária sobre as ações praticadas, tanto no ambiente camponês, como no sindical urbano. O artigo de Ederson Fernando Milan dos Santos visa problematizar o processo de consolidação do mito político de Moysés Lupion, (ex-governador do Paraná no período de 1947 a 1951 e 1956 a 1961) exaltado como “civilizador do Paraná”, a partir da categoria do self made man estadunidense, discutindo sua relação com as paixões políticas e os imaginários que atuam na conformação desses mitos.

Com o foco na militância no meio rural e observando as relações entre religião e política, o texto de Haike Roselane Kleber da Silva analisa o

Apresentação do Dossiê Paixões Políticas

| Cláudia Monteiro

| Rafael Athaides

movimento Mucker ocorrido nos idos de 1873/74, na região onde atualmente se localiza o município de Sapiranga (RS), através dos textos produzidos pelo jornalista Karl von Koseritz. É característico desses textos a paixão, a eloquência e a vivacidade narrativa, construindo uma verdade mítica em cima “do que se ouviu falar”. O que Koseritz escreve é a base da memória do movimento Mucker, fonte da qual os discursos posteriores irão beber. Apresentando também uma reflexão sobre a militância no meio rural, o trabalho de Shirlei Fernandes de Oliveira Miyashiro e Nestor Alexandre Pehouskei reflete sobre a organização dos acampamentos dos trabalhadores rurais sem terra do MST. Através de pesquisa empírica realizada nos acampamentos Fortaleza, município de Guiratinga, e Renascer, município de Pedra Preta, ambos localizados na mesorregião sudeste do estado de Mato Grosso, o trabalho buscou identificar o perfil dos acampados, compreender sua lógica de organização, bem como entender as dinâmicas que envolvem este universo que configura-se como um território provisório, ou seja, um território de vida e esperança, que busca na concretização do assentamento, a transformação social.

Tomando por base os pressupostos da Semiótica, o artigo final deste dossiê, escrito por Sidinei Eduardo Batista, Cláudio Marcos Veloso Júnior e Luiz Carlos Migliozi Ferreira de Mello, analisa o discurso passional em torno do poder no romance “A Santa do Cabaré, cordel Pós-moderno de Amor e Morte”, de Moacir Japiassu. Atentando para a relação enunciativo/enunciado, o texto busca demonstrar o jogo passional de construção de identificações com as personagens proposto pelo romancista pessoense.

Por fim, o dossiê traz uma resenha de Marcos Eduardo Meinerz sobre a obra “The Epitome of Evil: Hitler in American Fiction, 1939-2002”, de Michael Butter. O texto apresenta com propriedade o percurso do livro que trata da produção ficcional literária norte-americana acerca da figura de

DOSSIÊ PAIXÕES POLÍTICAS

Adolf Hitler, mergulhando no universo de histórias alternativas que permeiam o imenso imaginário social sobre a vida do ditador alemão.

Aproveitamos este espaço para agradecer as contribuições dos autores e desejamos a todos uma boa leitura.

Organizadores do dossiê